

Medidas de Frequência de Doenças

Sylvia Gonçalves

A mensuração da frequência de estados ou eventos relacionados à saúde em específicas populações é um dos objetos de estudo da Epidemiologia.

Para descrevermos o comportamento de uma doença numa comunidade, ou a probabilidade (ou risco) de sua ocorrência, utilizamos as medidas de frequência de doenças.

Freqüências absolutas

Foram notificados 146.000 casos de aids

Onde, ou em que população?

- No Brasil
 - Na América do Sul
- No Estado do Rio de Janeiro

Quando?

- Entre 1980 e 1997
- Entre 1980 e 1988
 - Em 1991

Freqüências relativas (I)

- 7,6% da população residente em algumas capitais de estados brasileiros, com idade entre 30 e 69 anos, *apresentavam* diabetes mellitus, entre 1986 e 1988

(COMISSÃO COORDENADORA CENTRAL DO ESTUDO SOBRE PREVALÊNCIA DO *DIABETES MELLITUS* NO BRASIL, 1992)

Freqüências relativas (II)

- Após a menopausa, entre cada 100.000 mulheres acompanhadas por um período de um ano, 85,1 *desenvolveram* um episódio de doença coronariana
(STAMPFER et al, 1985)

Conceitos epidemiológicos fundamentais

Incidência: Expressa a velocidade de ocorrência, na medida em que identifica a frequência de casos novos de uma doença em um determinado período observado longitudinalmente.

A incidência é como se fosse um “filme” sobre a ocorrência da doença.

- A *incidência* (ou taxa de incidência) expressa o número de casos novos de uma determinada doença durante um período definido, numa população sob o risco de desenvolver a doença. O cálculo da incidência é a forma mais comum de medir e comparar a freqüência das doenças em populações.
- A expressão matemática para o cálculo da incidência é a seguinte:

$$\text{Incidência} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de casos novos de uma doença ocorridos numa população em determinado período}}{\text{N}^\circ \text{ de pessoas sob risco de desenvolver a doença durante o mesmo período}} \times 1.000$$

Incidência

- Medida “dinâmica”; refere-se à uma mudança de estado de saúde: casos novos detectados através de mais de 1 observação
- Doenças recorrentes: incidência de primeiros episódios ou de quaisquer episódios

Prevalência

- A prevalência mede a proporção de pessoas numa dada população que apresentam uma específica doença ou atributo, em um determinado ponto no tempo.

- **Prevalência:** expressa o total acumulado de casos existentes em um determinado período observado.

A Prevalência produz um “retrato” da doença na coletividade.

- Assim uma é dinâmica, a outra é estática.

A prevalência pode ser expressa da seguinte forma

$$\text{Prevalência} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de casos conhecidos da doença num determinado período}}{\text{População durante o mesmo período}} \times 100.000$$

A prevalência é muito útil para medir a freqüência e a magnitude de problemas crônicos, ao passo que a incidência é mais aplicada na mensuração de freqüência de doenças de curta duração

Prevalência

- Prevalência do diabetes mellitus na população de 30 a 69 anos segundo grupos etários, em algumas capitais brasileiras, novembro de 1986 a julho de 1988.

Grupo etário (anos)	Casos (C_t)	Amostra (N_t)	Prevalência (P_t - %)
30- - 39	229	8.494	2,70
40 - 49	319	5.774	5,52
50 - 59	568	4.486	12,66
60 - 69	539	3.093	17,43
Total	1.655	21.847	7,57

Fonte: COMISSÃO COORDENADORA CENTRAL DO ESTUDO SOBRE PREVALÊNCIA DO *DIABETES MELLITUS* NO BRASIL, 1992

Prevalência

- Fatores determinantes da prevalência de uma doença
 - incidência
 - duração da doença
 - mortalidade
 - cura
- Prevalência pontual e prevalência de período

sgoncalves11@hotmail.com